



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

FiLLADA À FEAC

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

**ÓRGÃO PÚBLICO: ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM SANTA LÚCIA**

**CNPJ: 54.153.598/0001-88**

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA**

Av. Carlos Lacerda nº 503 Bairro: Jd. Sta. Lúcia CEP: 13060518 Campinas/SP

E-MAIL: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br)

FONE: 19 32233080

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Cássia Santana Fortunato

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço Especializado de Proteção Social à Família - SESF**

**Tipo de Concessão:** (X) Colaboração ( ) Emenda Parlamentar ( ) Fomento

**Período de Vigência:** 04/2020 a 03/2024

**Termo nº:** 121/2020

**Aditamentos nºs** 116/2021, 141/2022 e 115/2023

**Período de Referência do Relatório:** 01/2023 a 12/2023

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 120 famílias divididas em 4 trios (Psicólogos, Assistentes Sociais e Educadores Sociais) com 30 famílias cada.

<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>
1- Encaminhamentos para serviços de política pública	As equipes técnicas através do acompanhamento individual e familiar e ao detectarem a necessidade da articulação com outras políticas públicas, garantiram que os indivíduos gozassem dos direitos tais como saúde, educação, habitação, transporte e trabalho/renda dentre outros. Os encaminhamentos se fazem necessários quando se observa que a demanda apresentada corresponde a outras políticas para além das atendidas na Média Complexidade. Destacamos que o diálogo e a discussão dos casos junto aos serviços se fazem necessárias para o resultado da demanda apresentada.



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

	<p>Neste ano foram realizados aproximadamente 98 encaminhamentos às diversas políticas públicas.</p> <p>Impacto: Através das políticas públicas garantir os direitos básicos às famílias e indivíduos violados em seus direitos.</p>
2- Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	<p>A identificação da rede de apoio ao indivíduo e família em acompanhamento foi extremamente necessária, pois através dela a equipe técnica conseguiu identificar meios para que muitas violências perpetradas fossem superadas. A metodologia utilizada pela equipe técnica foi feita através do mapeamento da rede de apoio construindo o plano individual e familiar permitindo avanços significativos para o fortalecimento a fim de superar o atual contexto das violências.</p> <p>Mensurar esse tipo de ação é difícil pois grande parte das ações são realizadas através de visitas domiciliares, contatos telefônicos, whatsapp e atendimentos individuais.</p> <p>Podemos dizer que neste ano realizamos mais de 2 mil intervenções da equipe técnica para essas ações.</p>
3- Notificações de situações de violação de direitos	<p>Neste ano de 2023 as 120 famílias atendidas foram notificadas no Sistema de Notificação de Violência (SISNOV). Importante informar que em alguns casos foram detectadas outras violências perpetradas no ambiente familiar para além das já notificadas cabendo a equipe técnica informá-las também no sistema.</p> <p>Essa ação foi importante para que o sistema criasse o diagnóstico quantitativo e indicadores dos tipos de violência no município de Campinas permitindo que haja maior investimento em políticas públicas. Foram aproximadamente notificadas 20 situações de violência para além das que já foram registradas.</p>
4- Atividades de busca ativa	<p>Através dos investimentos de contatos telefônicos, whatsapp, visitas domiciliares a busca ativa se fez necessária quando a equipe de referência não conseguiu localizar a família no endereço mencionado, bem como a família extensa utilizando a rede de serviço para a coleta de informações e atualização de endereço. Foram aproximadamente 7 casos que a equipe necessitou desta intervenção.</p>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

<p>5- Participação em mobilizações sociais para a cidadania</p>	<p>”A mobilização social é a forma de construir na prática o projeto ético proposto na constituição brasileira: soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, valores do trabalho e da livre iniciativa e pluralismo político”. Esse trecho inicial do livro: “Mobilização Social, um modo de construir a democracia e a participação”, produzido pelo UNICEF em 1996, nos mostra que há décadas a importância da mobilização popular articulada objetivando alcançar a melhoria de uma realidade comum. A equipe do SESF juntamente com os grupos e famílias dos atendidos participaram de várias ações no território e na região sudoeste:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- cortejo “maio laranja”;</li><li>- Ciclo de debates e reflexões sobre a infância e adolescência na comunidade;</li><li>- Conferência estadual e municipal de Assistência Social;</li><li>- Ações de luta contra o racismo.</li></ul>
<p>6- Acolhida individual</p>	<p>A equipe de referência tem como um dos principais focos o acolhimento individual e familiar, pois através dele a escuta e o sigilo são garantidos viabilizando as ações a serem trabalhadas. Cabe ressaltar que os atendimentos institucionalizados proporcionaram a viabilidade do PIFA contribuindo para a elaboração do projeto de vida. A equipe oportunizou aproximadamente mais de 1000 (mil atendimentos) e o resultado foi permitir que as famílias pudessem ser ouvidas sem juízo de valor, garantindo o sigilo das informações e a construção para a mudança da realidade da violação de direitos.</p>
<p>7- Conhecimento e inserção no território</p>	<p>Através dos espaços proporcionados no território foi possível garantir os atendimentos descentralizados para as famílias e usuários do SESF utilizando os diversos equipamentos disponíveis. A supervisão institucional foi um deles na sala do CRJ que proporcionou espaços para dinâmicas de grupo e equipamentos como projetor e multimídia. Essas ações proporcionaram o sentimento de pertencimento uma vez que o serviço atende a região sudoeste e é de extrema importância que o usuário esteja atendido em seu território. Outra ação importante foi que as atividades dos grupos foram realizadas nas praças, centros recreativos, esportivos e de convivência.</p>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FILADA À FEAC*

<p>8- Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais</p>	<p>Podemos dizer que os equipamentos existentes na Região Sudoeste já foram mapeados em anos anteriores cabendo a equipe técnica o reconhecimento e a garantia para que os equipamentos sejam utilizados pela rede socioassistencial e demais políticas públicas, e que haja o fortalecimento não apenas dos equipamentos mas sobretudo das famílias que necessitam da utilização do mesmo para garantir que a realidade vivência no território de moradia possa ser modificada. Importante destacar que nesse processo as intervenções no que se refere ao fortalecimento dos grupos setoriais que a nossa equipe técnica do SESF se faz presente: Intersetorial Girassol, Ouro Verde e Vida Nova. Foram encontros mensais com a representação de um técnico nas intersetoriais.</p>
<p>9- Encaminhamento para a rede socioassistencial</p>	<p>Verificamos que pelo fato de atendermos e acompanharmos situações complexas referente a tantas violações de direitos as discussões dos casos junto a rede socioassistencial e os encaminhamentos são ações necessárias para o fortalecimento do indivíduo e das famílias pertencentes aos seus territórios, uma vez que o serviço atende toda a região sudoeste. O diferencial se faz quando nos casos de desligamentos por superação da violação de direitos, quando necessários, são referenciados ao CRAS, monitorados pela equipe técnica SESF checando se de fato a família concluiu o acesso, cabendo a construção de vínculos a fim de continuar fortalecendo a função protetiva da família. Totalizamos 160 discussão de casos com a rede socioassistencial e 30 referenciamentos aos CRAS.</p>
<p>10- Estudo social</p>	<p>O estudo social é uma ferramenta necessária que permeia o processo metodológico do trabalho desenvolvido pelo SESF, porém é necessário conhecer e apropriar-se do contexto em que a família está inserida visando o reconhecimento e as demandas específicas. A média complexidade é um serviço de acompanhamento ao indivíduo e famílias que já foram violados em seus direitos, cabendo um discernimento técnico das ações, pois muitos casos já foram atendidos e</p>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

	<p>acompanhados pela rede socioassistenciais e demais políticas.</p> <p>O resultado apresentado são as intervenções junto à rede através de Discussão de Casos bem como os atendimentos permitindo a ressignificação o fortalecimento da função protetiva das famílias e indivíduos frente ao conjunto de condições que as vulnerabilizam.</p>
11- Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária	<p>Através do trabalho e vínculo da equipe técnica com as famílias foi possível verificar neste período o fragmento no que se refere a insegurança alimentar, cabendo em muitos momentos utilizarmos dos recursos próprios para suprir tais necessidades. Outro fator pertinente refere-se a inclusão das famílias nos benefícios eventuais e na atualização do CADÚNICO e Bolsa Família, que por vez se tornam ações importantes e necessárias para a garantia dos direitos. Sobretudo cabe destacar que a preocupação da equipe e coordenação é de que as famílias possam ser reconhecidas e legitimadas no seu território, usamos como exemplo CRAS/DAS que são equipamentos de referência neste processo. Para além das intervenções de responsabilidade SESF foram encaminhados 30 casos para o CRAS de referência das famílias.</p>
12- Orientações grupais	<p>A equipe do SESF Santa Lúcia vem utilizando os espaços físicos do CCJSL distribuídos em salas e demais espaços itinerantes no território para os atendimentos de orientações individuais e grupais com as famílias de origem, extensas e rede de apoio. Objetivamos a acolhida, a escuta protetiva e a vinculação para que os usuários tenham o conhecimento ao conjunto de ações propondo o fazer “com eles”, não “para eles”, reconhecendo suas potencialidades contribuindo para o romper dos padrões violadores de direitos no interior da família.</p> <p>Os resultados são os desligamentos por superação da violação de direitos e o rompimento do ciclo de violência.</p> <p>Foram 284 atendimentos em específicos para essa finalidade.</p>
13- Orientações individuais	<p>Assim como mencionado no item “orientações grupais” nas orientações individuais para além do atendimento presencial existem outros</p>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

	<p>recursos utilizados como whatsapp, telefone, msg via celular o que facilita as orientações voltadas às necessidades da famílias, dos benefícios e principalmente na construção dos projetos pessoais e desenvolvimento da autonomia. As informações quantitativas são calculadas aproximadamente (mais de 1500) pois diariamente são feitos diversos contatos.</p>
<p>14- Atividades grupais de convívio</p>	<p>No decorrer do ano tivemos o investimento nos grupos e através deles foram possíveis vivências que oportunizaram relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos através do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar. Este modo de vivencia possibilita lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.</p> <p>Grupo Girassol: Encontros mensais composto por aproximadamente 15 mulheres. Temas trabalhados: 18 de maio “carnaval”, ataque nas escolas; conferência municipal de assistência; consciência negra; tempo de fala; o poder da fala; mulheres de arrimo; cine debate com o filme Entre Mulheres, avaliação e planejamento.</p> <p>Grupo de Masculinidade: Encontros mensais composto por aproximadamente 6 homens. Temas trabalhados: O que motivou cada um de vocês a vir aqui hoje?; os papeis sociais atribuídos ao homem: o que se espera de um homem adulto?; o homem e as relações familiares; relação do homem com os seus sentimentos; prevenção ao suicídio; retrospectiva do ano, reflexões sobre o grupo, perspectivas e sugestões para o próximo ano.</p> <p>Grupo de jovens: Encontros quinzenais compostos por aproximadamente 17 adolescentes e jovens. Temas trabalhados: juventude e diversidade; formação para o mundo do trabalho em parceria com o CIEE; jogo Claves “bons tratos com filhos e filhas”; dinâmicas a partir de frases de efeito violência; jogo Novo Amanhecer “escutando vozes” e cortejo 18 de maio.</p> <p>Grupo Juventudes LGBTQIAPN+: Este grupo foi desenvolvido em parceria com a Proteção</p>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

	<p>Social Básica do Centro Comunitário Jardim Santa Lúcia e SESF/SETA Sudoeste. Os encontros aconteceram de agosto a dezembro de 2023 de forma semanal no Centro de Referência da Juventude (CRJ) e contaram com a participação de aproximadamente 10 jovens. Nos encontros foram discutidos temas pertinentes à população LGBTQIAPN+, como Legislação para esta população, apresentação da sigla LGBTQIAPN+, o que é gênero e sexualidade, bem como serviu como espaço de acolhimento aos jovens participantes. Foram utilizados recursos audiovisuais para abordar a temática, e através de linguagens por meio da arte urbana, jogos e intervenções teatrais, cines debates.</p> <p>A partir dos encontros foi possível observar uma identificação entre as juventudes o que possibilitou uma vinculação positiva entre estes para dentro e fora do grupo, bem como o desenvolvimento de sentimento de pertencimento ao grupo.</p>
15- Visita domiciliar	<p>Em primeiro lugar é importante deixar claro que a visita domiciliar não se trata de uma atuação investigatória porém desde quando a equipe está se deslocando para o local a ser visitado é importante observar no território as possibilidades de acesso aos meios de serviços como: transporte, saúde, habitação, bares, farmácia, mercado etc.. com isso o profissional consegue ter a amplitude para além do espaço físico do ambiente familiar. Além das possibilidades de conhecer a rede de apoio através da família extensa e vizinhança as visitas proporcionaram observar diversos tipos de comportamentos de relação entre os membros que somente no ambiente de referência familiar conseguimos identificar. Foram realizadas 418 visitas domiciliares para essa finalidade.</p>
16- Eventos institucionais desenvolvidos com a participação da comunidade local	<p>No ano de 2023 os eventos envolvendo as famílias do SESF foram realizados junto com a Proteção Básica. Pensamos nessa logística pois como os dois serviços encontram-se no mesmo espaço físico foi possível planejarmos as ações envolvendo a participação dos usuários das duas políticas de proteção.</p> <p>Foram eles:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cortejo 18 de maio;</li><li>- Café intergeracional;</li></ul>



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Chá da tarde;</li><li>- Oficina antirracista (com a participação da rede socioassistencial);</li><li>- Oficina falando de violência contra a mulher (participação do trio de mulheres da Unicamp);</li><li>- Exposição de artesanatos;</li><li>- Aniversariantes do mês;</li><li>- Apresentação cultural.</li></ul>
17- Atividade externa com caráter recreativo	Considerando os grupos de mulheres, jovens e masculinidade foram proporcionando momentos recreativos com foco não apenas na recreação, mas na construção de vínculos. Utilizamos espaços próximos aos territórios (sudoeste), para além realizamos passeios no Club Cultura Artística e Chácara Sr. Sebastião. Atingimos uma média de 15 usuários em cada atividade, lembrando que os momentos recreativos foram proporcionados em parceria com a Proteção Básica.
18- Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Considerando a participação em momentos voltados à história, a cidadania e a cultura envolvendo também a conjuntura atual, foi possível proporcionar espaços para desenvolver a capacidade de transformar situações produzidas pelas condições sociais identificadas. Segundo Hannah Arendt (2007) “a ação é movimento e condição de preservação do espaço político que sustenta o exercício da crítica, interpelação, negociação, articulação e acordo entre os sujeitos sociais”. Frente a esse contexto dinâmico a metodológico avançamos no fortalecimento do protagonismo social com indivíduos capazes de desenvolver mudanças decisivas na vida pessoal e no território em que vivem. O GT Grupos realizou aproximadamente 15 encontros específicos para essa finalidade.
19- Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Seguimos a mesma atividade apresentada no item anterior, para além, trabalhamos as questões da diversidade cultural brasileira ajudando a reconhecer e a respeitar as diversas manifestações populares. Através da música e dança foi possível desenvolver reflexões pertinentes. Cabe salientar que grande parte das famílias atendidas e que sofrem vários tipos de violência são de pessoas pretas, o que motivou a equipe desenvolver atividades com foco no antirracismo contribuindo na valorização da identidade e resgatando a trajetória desses





**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FiLLADA À FEAC*

povos no Brasil. As atividades foram realizadas com os grupos já existentes e em alguns casos específicos conforme a gravidade da situação trazida pelo usuário. Foram aproximadamente 150 ações desenvolvidas no decorrer do ano.

### **Observações:**

1- Supervisão Técnica: Em 25 de janeiro de 2023 ocorreu a primeira reunião com a equipe do SESF – Santa Lucia. Nessa ocasião, realizamos a apresentação da proposta da supervisão e alinhamento do programa de formação, que faz parte da atribuição da contratada. Conforme previsto em contrato, as atribuições da supervisão conferem a utilização de técnicas competentes, de forma ética e em conformidade com ECA e PNAS; nesse sentido, a supervisão técnica tem se organizado de modo a ofertar a cada trio de técnicos um espaço de trabalho sobre as questões de impasse e sofrimento no atendimento às famílias, além disso, ao promover a discussão dos casos em sua complexidade (aspectos da dinâmica familiar e de ordem psíquica dos membros da família, com suas singulares demandas), busca-se construir saídas e resoluções, através de manejos, tanto com as famílias como com a rede de serviços. Ao longo dos meses de fevereiro a dezembro de 2023, realizamos supervisões agendadas com cada um dos 4 trios de equipe técnica. Foram 39 casos de famílias, totalizando mais de 60 retornos (discutidos) dessas famílias, de modo processual, acompanhando e reavaliando os encaminhamentos. Vale destacar que isso se faz necessário, uma vez que trabalhamos essencialmente com subjetividades e suas diversas nuances particulares. O espaço de supervisão é também um espaço que se pode demandar reflexões sobre a importância do autocuidado do técnico, viabilizando o devido encaminhamento das questões pessoais, para que a rotina do trabalho seja preservada. Além disso, a proposta de supervisão, compõe um encontro mensal (com toda a equipe do SESF) que aqui denominamos “espaço de formação”, em que temas são previamente definidos, a partir das demandas do dia a dia do trabalho que merecem um aprofundamento e assim a supervisora prepara uma prática fundamentada em teorias, pesquisas e estudos recentes que subsidiam o fazer profissional, contribuindo para que a prática técnica se sustente com profissionalismo. Entre os meses de março a dezembro de 2023, os seguintes temas foram abordados: “Comunicação”; “Laço Social”; “Violências”; “Violência contra a Mulher e Femicídio”; “Educação Social no SESF – da série: técnicos no SESF”; “Discussão de Casos em Equipe”. E por fim, ao longo de 2023, foram realizadas 4 reuniões periódicas com a coordenação (vigência 2023) a fim de alinhar detalhes da proposta de supervisão.

2- O Conselho Consultivo continua se reunindo bimensalmente com 15 membros da comunidade, usuários da Proteção Básica e demais representantes da rede socioassistencial. A atuação do conselho foi importante para as definições do planejamento 2024 uma vez que foram levantando as demandas da comunidade local.

3- No que se refere a avaliação dos colaboradores foi pensada através de questionário utilizando a ferramenta “Mentimeter”, respeitando o sigilo de quem a respondeu. A devolutiva acontecerá no mês de abril 2024.

4- A avaliação do Serviço do SESF Santa Lúcia se fez através do formulário composto por 11 questões abertas com uma amostragem de 37 famílias. O formulário foi aplicado pelos trios os quais não são da equipe de referência. A devolutiva será realizada no mês de março 2024.



**Fundado em 20/10/1985**

Órgão de Utilidade Pública Federal Lei nº 50.517/61 de 14/07/1998

CNPJ/MF.: 54.153.598/0001-88 – Insc. Est.: Isenta

Av. Carlos Lacerda, 503 – Jardim Santa Lúcia

Cep.: 13060-518 – Campinas – SP. - Fone/Fax.: (19) 3223-3080

E-mail: [santalucia@ccjsantalucia.org.br](mailto:santalucia@ccjsantalucia.org.br) - site: [www.ccjsantalucia.org.br](http://www.ccjsantalucia.org.br)

*FILIA DA FEAC*

### **Transparência:**

1- O Plano de Gestão Institucional engloba a Proteção Básica e de Média Complexidade e as áreas envolvidas (administrativas e dos projetos específicos). A proposta trazida frente à missão, visão e valores estatutários traz uma gestão colaborativa, ou seja, o respeito, a escuta, e a intenção comum de todos os colaboradores contribuindo para um ambiente saudável, priorizando o comprometimento das equipes na execução dos Serviços.

A avaliação foi a construção do Planejamento Anual 2024 com todos os colaboradores utilizando a ferramenta SMART “específica, mensurável, atingível, relevante, temporal”.

2- Conforme solicitação em Edital mantivemos o site atualizado com os balanços e relatórios. A placa de identificação está anexada na frente do CCJSL informando todos os Serviços prestados, também no salão de entrada (acesso principal) está posto um banner com a identificação e fotos de todos os colaboradores.

Campinas, 26 de março de 2024

Assinatura Responsável Legal: **Roberto Batista da Silva - Presidente**

Assinatura Responsável Técnico: **Cássia Santana Fortunato - Coordenadora Técnica**